

229

APLICAÇÃO DE ESCÓRIA DE SIDERURGIA NO SOLO E SEUS EFEITOS NA CORREÇÃO DA ACIDEZ E NA LIBERAÇÃO DE NUTRIENTES PARA AS PLANTAS. *Viviane Pereira dos Santos, Marcio do Sacramento Wally, Carlos Alberto Bissani (orient.) (UFRGS).*

A escória siderúrgica, material proveniente da fabricação de aço, possui características químicas que apontam para o possível uso na agricultura, tais como reações de correção da acidez do solo e de liberação de alguns nutrientes para as plantas. É necessário, no entanto, que se estabeleçam alguns critérios, como doses e granulometria adequadas para a aplicação deste material no solo. Com o objetivo de avaliar a correção da acidez do solo mediante a adição de escória de siderurgia em diferentes doses e granulometrias, bem como a liberação de alguns nutrientes e sua absorção por plantas de aveia branca (*Avena sativa*), foi conduzido um experimento em colunas de solo a céu aberto. Os tratamentos utilizados constaram de diferentes doses e granulometrias da escória, com e sem a aplicação concomitante de nutrientes, via adubos NPK, e calcário. Foi estudado também um tratamento comparativo com aplicação de calcário PRNT 100% (para elevar o pH a 6, 5). Houve aumento do pH e dos teores de Ca e Mg e diminuição do Al trocável do solo nos tratamentos que receberam escória, à semelhança do tratamento com calcário. Nos tratamentos em que foi aplicada escória + calcário, o pH foi significativamente mais elevado. Os tratamentos que receberam NPK resultaram rendimentos de matéria seca superiores aos demais, bem como teores de nutrientes mais elevados no solo, o que sugere que a escória não liberou estes nutrientes em quantidades suficientes para as plantas. Os resultados obtidos até o momento indicam que a escória de siderurgia pode ser usada como alternativa ao calcário e que, a curto prazo, não há liberação suficiente de nutrientes. (BIC).